



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

08 / 01 / 2003

27

António  
Ferreira

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 1502/IX (1ª) – AC

ASSUNTO: Barragem Do Lapão, Concelho De Mortágua

As condições climatéricas a que foi submetido o território nacional com maior incidência em alguns Distritos como é o caso de Viseu, potenciaram situações de risco, tendo-se verificado cheias e deslizamento de terrenos que afectaram bens e pessoas; felizmente, estamos perante situações das quais não há a lamentar vítimas, tendo o Governo assumido no momento certo e com meios adequados, com a imprescindível colaboração dos Serviços de Bombeiros e Protecção Civil, todas as medidas necessárias à redução dos efeitos nefastos ou à resolução de situações.

Dentro deste ambiente, ocorreu o comportamento anómalo da Barragem do Lapão, no Concelho de Mortágua, que armazena as águas da Ribeira da Fraga; pelo esclarecimentos apresentados, o deficiente assentamento e a fissuração que se verificaram, chegando a admitir-se o risco de ruptura, levaram à elaboração de um plano de evacuação das populações residentes a jusante, designadamente aldeias de Vila Moinhos, Vila Meã, Vila Gosendo, Cruz de Vila Nova, Barril e parte de Mortágua, e ao acompanhamento técnico permanente da situação que levou à demolição do labirinto da zona de descarga e à instauração de um inquérito para apurar causas e responsabilidades da eventual deficiente construção da barragem.

De acordo com a comunicação social, esta barragem terá custado mais de quatro milhões de euros e foi construída em 2002, tendo apresentado, logo em Março de 2002, no primeiro enchimento, comportamentos anómalos. Ter-se-á então imposto uma cota máxima de segurança para que não enchesse e iniciado um conjunto de observações de monitorização; as recentes precipitações não terão permitido manter tal cota porque “ a descarga está sempre a funcionar, as não tem capacidade “, citando um técnico responsável.

Pensamos que estão criadas condições de dúvida sobre as condições técnicas do projecto e construção bem como as condições políticas de gestão do processo.

A gravidade da situação motivou a deslocação pronta e atenta ao local dos Senhores Ministros da Administração Interna, Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e das Cidades, do Ordenamento do Território e Ambiente e a intervenção de S. Ex.<sup>ª</sup>, o

Hande

11/01/2003

Ferreira

Presidente da República defendendo uma cultura de responsabilidade e segurança a todas as dimensões, tendo realçado que nas situações que envolvam risco para os cidadãos é fundamental que a informação exista e circule.


Face ao exposto solicitamos a S. Ex.<sup>a</sup>. o Senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas que se digne informar o seguinte:

1. Circunstâncias e responsabilidades quanto à ocorrência desta situação anómala da Barragem do Lapão;
2. Medidas e tempos de resolução do problema para que futuramente, em circunstâncias idênticas, as populações não passem por mais situações de receio e voltem a acreditar na segurança da Barragem.

Palácio de S. Bento, 8 de Janeiro de 2003

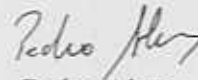
Com os melhores cumprimentos


Os Deputados

  
António Almeida Henriques

  
Melchior Moreira

  
Carlos Andrade Miranda

  
Pedro Alves

  
Eulália Teixeira